

Região tem queda do Ideb na rede pública

Índice de Desenvolvimento da Educação de 2021 teve maior redução no ensino fundamental I

JOYCE CUNHA
joycecunha@dgabc.com.br

Os municípios do Grande ABC registraram queda no Ideb (Índice de Desenvolvimento da Educação Básica) 2021, divulgado pelo Ministério da Educação na última sexta-feira (16). Na rede pública, as perdas de aprendizagem foram maiores entre alunos do ensino fundamental 1 (1º ao 5º ano). Neste segmento, nenhuma cidade atingiu a meta que havia sido projetada para esta edição da avaliação nacional. Pelo contrário, retrocederam em relação ao Ideb 2019, realizado antes do início da pandemia do coronavírus (confira os indicados na tabela ao lado).

Os piores cenários foram identificados em unidades estaduais de Santo André e de Rio Grande da Serra, que tiveram redução de 0,6 pontos no Ideb 2021 entre os alunos do fundamental 1. Alunos da rede municipal de São Caetano tiveram o melhor desempenho na região, mas ainda assim com queda de 0,3 pontos no comparativo com a avaliação anterior.

No ensino fundamental 2 (6º ao 9º ano), estudantes de unidades estaduais de Santo André, Ribeirão Pires e Rio Grande da Serra tiveram melhor aproveitamento no Ideb 2021. Somente a rede municipal de São Caetano registrou queda (0,1) nesta etapa de aprendizado. Entre turmas do ensino médio, houve evolução dos indicadores. Na rede estadual, apenas Ribeirão Pires não atingiu ou superou a meta projetada para 2021.

O Ideb é composto pelas médias de desempenho dos estudantes apuradas no Saeb (Sistema Nacional de Avaliação da Educação Básica), junto com as taxas de aprovação, reprovação e abandono apura-

das no Censo Escolar. A prova do Saeb foi aplicada entre os meses de novembro e dezembro do último ano.

A Prefeitura de São Bernardo esclareceu que a comparação dos resultados do Ideb/Saeb de 2021 com anos anteriores é prejudicada pelas condições e contexto diferentes das edições das avaliações, tendo em vista os impactos causados pela pandemia da Covid-19.

Em São Caetano, a Prefeitura informou que entre as ações promovidas na rede municipal está a implantação do programa Pilares, que engloba aulas de reforço escolar, entre outras medidas para o cuidado integral do estudante. Já a Prefeitura de Diadema destacou o Plano de Desenvolvimento da Educação, que tem como mote garantir a recomposição do ensino aos 33 mil estudantes da rede municipal. O município identificou os estudantes com maior déficit de aprendizado



IDEB. Grande ABC registrou queda de qualidade na educação básica

adotou ações específicas de recomposição do ensino. Sem esclarecer os resultados específicos do Grande

ABC, o governo de São Paulo disse, em nota, que desde o início da pandemia "não mediu esforços para garantir a

DADOS DO IDEB

Fundamental 1 – 1º ao 5º ano

Cidade	Rede	2019	2021	Meta 2021
Santo André	Municipal	6,3	6	6,8
	Estadual	6,8	6,2	6,9
São Bernardo	Municipal	6,9	6,4	6,8
	Municipal	7,3	7	7,2
Diadema	Municipal	6,4	5,9	6,8
	Estadual	6,6	6,2	6,7
Mauá	Municipal	5,7	-	6
	Estadual	6,7	6,2	6,7
Ribeirão Pires	Municipal	6,9	6,4	7
	Estadual	7,1	6,6	7
Rio Grande	Municipal	6,6	6	6,3
	Estadual	5,7	5,5	5,7
Média nacional	Municipal	6,1	5,9	6,1
	Estadual	6,1	5,9	6,1

Fundamental 2 – 6º ao 9º

Cidade	Rede	2019	2021	Meta 2021
Santo André	Estadual	5,2	5,3	6,1
	Estadual	5,6	5,6	6,1
São Bernardo	Municipal	6,3	6,2	7
	Estadual	5,9	5,9	6,3
Diadema	Estadual	5,4	5,4	5,8
	Estadual	5,3	5,3	6
Ribeirão Pires	Municipal	5,6	5,6	6,6
	Estadual	5,4	5,6	6,1
Rio Grande	Estadual	5	5,4	5,9
	Municipal	4,5	4,8	5,1
Média nacional	Municipal	4,7	5	5,3
	Estadual	4,7	5	5,3

Ensino médio

Cidade	Rede	2019	2021	Meta 2021
Santo André	Estadual	4,5	4,5	4,3
	Estadual	4,4	4,7	4,3
São Bernardo	Municipal	5,7	5,2	5,7
	Estadual	4,9	5	5
Diadema	Estadual	4,4	4,5	4,4
	Estadual	4,3	4,4	4,3
Mauá	Estadual	4,8	4,7	4,8
	Estadual	4,4	4,6	4,2
Ribeirão Pires	Estadual	4,4	4,6	4,2
	Estadual	3,9	3,9	4,9

Fonte: Ministério da Educação/Inep. Atualizado em 16/09/2022

Pandemia trouxe prejuízo para o aprendizado, diz especialista

Unidades de ensino públicas e privadas de todo o País tiveram atividades presenciais suspensas durante o período da pandemia do coronavírus, entre 2020 e 2021. Dificuldades de acesso aos conteúdos remotos e, para muitos estudantes, a falta de suporte, estão entre os possíveis motivos para a queda de desempenho dos alunos no Ideb (Índice de Desenvolvimento da Educação Básica).

"Especialmente no fundamental 1 (1º ao 5º ano), os estudantes foram forçados a ter

mais autonomia. Muitos tiveram dificuldades de permanecer vinculados à escola", observou Roberta Panico, diretora executiva da Comunidade Educativa Cedac, que atua no desenvolvimento de práticas educativas para redes públicas no Brasil.

"A gente já esperava esse resultado. Se os dados fossem bons, eu ficaria preocupada por termos um retrato que não refletiria a realidade do ensino pós-pandemia. O importante é olhar para estes indicadores e sair da lógica da meritocracia. Adotar a lógica da aprendizagem, pensar e executar novas estratégias. Realizar propostas diagnósticas, escutas atentas aos alunos, visitar o currículo e oferecer o cuidado ao estudante na integralidade", avaliou a especialista. **JC**

educação a todos os estudantes" e que "a oferta das aulas mediadas por tecnologia foi fundamental para a manu-

tenção das atividades no período em que as escolas permaneceram fechadas sob protocolos sanitários".

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Diário do Grande ABC

Seção: Setecidades Pagina: 1